COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	21/FEV/2004 - 18:20 (UTC)	SERIPA VII	A-609/CENIPA/2014

CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	FALHA DO MOTOR EM VOO	08°35’45”S	069°48’51”W

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF
SERINGAL SOARES	MANOEL URBANO	AC

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-RBQ	EMBRAER	EMB-810C

OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
OCIDENTAL TÁXI-AÉREO	TPX	TÁXI-AÉREO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES									
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-		Nenhum
Passageiros	6	6	-	-	-	-		Leve
Total	**7**	**7**	**-**	**-**	**-**	**-**	X	Substancial
								Destruída
Terceiros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**		Desconhecido

2. **Histórico do voo**

A aeronave decolou do Aeródromo de Rio Branco, AC (SBRB), com destino ao Aeródromo de Feijó, AC (SWFJ), com um piloto e seis passageiros a bordo, para um voo de fretamento.

Aproximadamente a 42NM do destino, houve uma falha do motor esquerdo e a aeronave começou a perder altitude. O piloto optou por realizar um pouso de emergência numa pista não registrada conhecida como Seringal Soares.

A aeronave tocou em um ponto a 60 metros antes da cabeceira e após o pouso perdeu a reta para a esquerda. Houve a colisão do trem de pouso esquerdo contra um obstáculo, o que ocasionou o colapso deste.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto e os seis passageiros saíram ilesos.

3. **Comentários**

Tratava-se de um voo de fretamento entre as localidades de Rio Branco e Feijó, ambas no Estado do Acre.

Ao perceber a falha de motor, o piloto optou por realizar um tráfego de emergência para uma pista próxima à sua posição, no entanto, ao fazê-lo, o piloto ultrapassou por duas vezes o alinhamento com a pista e, por isso, acabou chegando 'baixo' na final, o que provocou o toque da aeronave 60 metros antes da cabeceira.

Após o toque, devido às condições da pista, que se encontrava molhada, a aeronave acabou derivando à esquerda e colidindo o trem de pouso principal esquerdo contra um obstáculo, o que fez a aeronave girar 180º, parando em seguida.

Os exames posteriores realizados na aeronave constataram que a tubulação de combustível, que liga o distribuidor de fluxo ao instrumento de indicação de pressão de combustível, estava rachada, provocando a entrada de ar e, como consequência, alterando alguns parâmetros do motor (oscilação de RPM, perda de potência e fluxo de combustível, entre outros).

Existe a hipótese de que a rachadura foi provocada por excesso de torque na instalação ou de uso de ferramentas inadequadas para sua instalação e aperto.

A Investigação verificou também que havia várias incorreções nos lançamentos de horas e serviços de manutenção nas cadernetas de célula, motores e hélices.

A aeronave foi removida do local do acidente antes da realização da Ação Inicial, sem a autorização do órgão competente do SIPAER.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Aplicação dos comandos;
- Instrução;
- Julgamento de pilotagem; e
- Manutenção da aeronave.

4. **Fatos**

a) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;

b) o piloto estava com o Certificado de Capacidade Física (CCF) válido;

c) o piloto era habilitado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;

d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;

e) a aeronave estava com a escrituração das cadernetas de célula, motores e hélices desatualizadas;

f) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;

g) o motor esquerdo perdeu potência próximo ao destino;

h) a aeronave começou a perder altitude;

i) o piloto optou por realizar um pouso de emergência em uma pista não registrada;

j) a aeronave realizou uma aproximação baixa na final;

k) o toque ocorreu 60 metros antes da cabeceira;

l) após o pouso a aeronave saiu da pista pela esquerda;

m) o trem de pouso esquerdo colidiu contra uma elevação na lateral da pista;

n) a aeronave teve danos substanciais; e

o) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 6 de março de 2015.